

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística a norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assuma como uma “escola de artes”.

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a “Clássica na Fábrica” em Vila Franca de Xira, as “Noites de Verão” em Alhandra, o “Palácio para os Pequenininos”, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o “Ciclo de Música Antiga” que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constitui-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa “Clássica na Fábrica”, nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. “Temos a arte para não morrer da verdade”. Friedrich Nietzsche.

CLÁSSICA NA FÁBRICA



MELODIAS DA
NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS
E ESTIMULANTES

CONTRA-REGRA TEATRO

ESPETÁCULO
DE MÚSICA E TEATRO

MANUELA DUARTE
E PAULO GASPAR

16 NOV'24
17H00

ENTRADA LIVRE

FÁBRICA
DAS PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA



CONTRA-REGRA TEATRO

*ESPETÁCULO
DE MÚSICA E TEATRO*

*MANUELA DUARTE
E PAULO GASPAR*

CLÁSSICA NA FÁBRICA

*MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES*

// BIOGRAFIA

O grupo de teatro Contra-Regra foi fundado em 2010 em Azambuja. Anualmente leva à cena peças inéditas e atualmente são três os projetos que tem em palco: Dó, Ré, Mimo. Em flagrante delitro, um monólogo sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e Ou isto ou aquilo, que visa refletir sobre o tema escolhas.

Dó, Ré, Mimo é um espetáculo que une a música e o teatro. Através dos sons e da representação, há uma história que é contada e que tem como centro a música, elemento que na peça é desagregador e agregador, em simultâneo, e que no final prevalece numa ode à harmonia que a música cria. Durante cerca de 60 minutos, num cenário minimalista, para que tudo se centre na sonoridade do clarinete e nos gestos de um mimo, protagonistas da história, muitas são as emoções postas em palco numa narrativa que, tal como a vida, oscila entre o desalento e a euforia, a esperança e a frustração e a capacidade de nos deixarmos levar, nunca fechando portas, porque nunca se sabe quando é que a felicidade nos visita.

// PROGRAMA CONCERTO

Obra Dó, Ré, Mimo

// CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema “Melodias da nossa alma: apaziguadoras e estimulantes”, tem como intuito ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. Esta temporada continuará a dar destaque à música erudita portuguesa assim como a sua programação terá um cuidado em divulgar o trabalho dos músicos desta região.

// PROGRAMAÇÃO

21 Dez Quinteto de metais do Seixal